

# O USO DO PPCP-PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO PARA DEMANDAS OSCILANTES.

VII Congresso Online de Engenharia de Produção, 7<sup>a</sup> edição, de 07/02/2022 a 10/02/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-41-3

FARO; José Fernando Faro <sup>1</sup>, SILVA; Andréa Cristina da Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

A presente pesquisa bibliográfica enfatiza a importância de se conhecer bem a demanda para que ações ou estratégias possam ser adotadas pelos gestores das empresas. Discute-se a demanda oscilante e o papel do Planejamento, Programação e Controle da Produção, PPCP, neste contexto. Considerando as mais diversas variáveis que atuam em qualquer organização, sejam estas controláveis ou incontroláveis, algumas funções de curto prazo passam a ter uma importância ainda maior, é o caso da Programação. Além disso, ainda que seja mais difícil, o planejamento deve se fazer presente em demandas oscilantes, forçando a empresa a estreitar ainda mais os seus vínculos com seus parceiros (clientes, fornecedores, prestadores de serviços, etc.). É ressaltada ainda, a importância das informações de chão de fábrica, que devem ser completas e precisas. A manufatura tem um papel fundamental na obtenção e tratamento destas informações. Menciona ainda o papel decisivo dos programas, sistemas integrados, bem como a gestão apropriada dos executivos das empresas. Em função da pesquisa bibliográfica realizada, constatamos que muitos autores abordam o Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP) para as demandas mais usuais, ou seja, para as demandas médias, lineares, não lineares e sazonais. O PPCP facilita o entendimento das características de cada sistema produtivo e sua relação com as atividades de planejamento e controle destes sistemas. Nossa pesquisa foi baseada em demanda oscilantes, que chegam a ser referenciadas em muitos estudos ou pesquisas, evidenciando a dificuldade em se utilizar métodos efetivos para planejamento e controle da produção nestes casos. Demandas oscilantes se apresentam sem dar muitas vezes, sinais mais precisos ou marcar períodos para acontecerem. Exemplo disso, é a pandemia pelo COVID-19 desde início de 2020. Logo no início da pandemia sofremos com a escassez de vários materiais, principalmente com a falta de álcool em gel, insumos para o trabalho dos profissionais da saúde como máscaras e luvas (entre outros), e até o produto de maior prioridade como o oxigênio, que faltou em muitos hospitais. Todo esse aumento de um consumo não programado ou planejado exige muita desenvoltura por partes dos profissionais de programação de produção e da manufatura como um todo e muitas vezes exige apostar em estratégias que não possuam previsibilidade, pois por mais que hoje saibamos como controlar essa situação decorrente da pandemia mencionada, ainda temos um quadro de grande dependência de países e empresas, onde determinados bens em falta em termos mundiais geram efeitos também mundiais. Destacamos em boa parte do estudo, a importância do planejamento, no caso de demandas oscilantes, pois em geral, oscila ao acaso, não planejar já seria uma estratégia errada pensando em atender a este tipo de demanda. Concluímos que o PPCP para demandas oscilantes, leva empresas a fazerem o exercício contínuo de analisar os cortes e aumentos de volumes, preparar os processos de manufatura, gestão dos estoques, correção dos rumos da empresa para satisfação e atendimento ao mercado, que por sua vez, tem estado mais competitivo e exigente e em constante mudança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Demanda, Oscilante, Manufatura, PPCP, Sistemas

<sup>1</sup> Universidade Santo Amaro-SP., fernando\_faro@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Santo Amaro-SP., dea.cricos@terra.com.br